



## FUNGOS EM4 DE COLORAÇÃO PRETA E CINZA SÃO EFICIENTES PARA O CONTROLE DE PRAGAS: MITO OU VERDADE?

HIRLE, A. S.<sup>1</sup>; GUSMÃO, S. F. <sup>1</sup>; BATISTA, T. D.<sup>1</sup>; PINHEIRO, J. A.<sup>1</sup>; CHAVES, J. B.<sup>1</sup>; MATOS, S. G.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso técnico em Gestão Empreendedora do IFNMG – *Campus Teófilo Otoni*.

Os Microrganismos Eficientes (EM) foram estudados pela primeira vez na década de 70 na cidade de Nishihara Cho - Japão pelo Dr. Teruo Higa. Apesar de alguns serem pequenos e aparentemente “invisíveis”, os fungos são muito importantes quando falamos sobre produção de substâncias úteis para a vida das plantas. Em algumas regiões, agricultores e agricultoras que utilizam EM no manejo das plantas normalmente descartam as colônias de fungos das cores cinzas e pretas, mas não se sabe ao certo se eles de fato não são eficientes. Este trabalho teve como objetivo testar a eficiência das colônias de fungos de coloração preta e cinza no controle de pulgões, um inseto que comumente causa danos em cultivos agrícolas. Para isso, foi produzido o EM a partir de 500 g de arroz branco cozido disposto em uma telha de cerâmica. O arroz cozido foi cultivado em mata fechada e úmida e protegido com uma tela fina a fim de assegurar o desenvolvimento e crescimento do fungo sem interrupções feitas pelo forrageamento de animais. Os fungos de coloração preta e acinzentada tiveram suas primeiras aparições após 35 dias do cultivo do arroz. Estes foram recolhidos e colocados dentro de um recipiente com tampa com 500 ml de água e 50 ml de melado de cana e deixados na sombra por 12 dias, liberando o gás armazenado na garrafa em um intervalo de dois em dois dias, com o objetivo de obter uma fermentação natural anaeróbia. Foram comparados os resultados das aplicações feitas através de pulverizações nas mesmas espécies de plantas, o *Hibiscus acetosella*, utilizando em um pulverizador as colorações usualmente descartadas pelos agricultores e em outro o tratamento controle a base de água e melado de cana. As avaliações foram realizadas entre os dias 25 de outubro a seis de novembro de 2023. No primeiro dia que antecedeu a pulverização as dez folhas do tratamento controle apresentavam, em média, 16 pulgões e as dez folhas do tratamento com EM apresentavam, em média, 20 pulgões. Após 13 dias depois da pulverização foi realizada uma nova contagem, sendo que as folhas tratadas com água apresentaram, em média, 4 pulgões enquanto as folhas tratadas com EM apresentaram, em média, 1 pulgão. Em ambos os tratamentos houve uma diminuição significativa de pulgões, indicando que outros fatores, como por exemplo a presença de predadores, podem ter influenciado na dinâmica populacional dos pulgões. A partir dos nossos resultados não foi possível atribuir à solução de EM a diminuição na população de pragas observada, visto que o tratamento controle apresentou uma diminuição populacional semelhante.

**Palavras-chave:** Defensivos agrícolas naturais, ecologia, pragas, sustentabilidade.

E-mail do autor principal: [anaclarahirlesoares@gmail.com](mailto:anaclarahirlesoares@gmail.com)